

Gilberto dos Santos Prado possui dupla formação. Em 1978, graduou-se em Engenharia Mecânica e, em 1987, em Artes; ambos cursos, vinculados à UNICAMP.

Em 1989, foi aluno especial de disciplina de pós-graduação na área dos novos meios e linguagens, ministrada na ECA, pelo grupo de professores – Walter Zanini, Julio Plaza e Regina Silveira – ,juntamente com professores convidados, como Antoni Muntadas e Robert Kaputoff.

Em parceria com outros artistas, o Professor Gilberto foi um dos primeiros a trabalhar com arte em rede e videoarte, participando de ações artísticas entre USP, UNICAMP e o exterior.

Entre 1990 e 1994, realizou seu doutoramento em Artes, pela Université Paris 1 Pantheon-Sorbonne, França.

Em 1994, volta ao Brasil, e passa a trabalhar no Departamento de Múltiplos Meios, Instituto de Artes da UNICAMP, em parceria com o Prof. Julio Plaza.

Defendeu sua livre-docência em 2001, pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Brasil.

Nesse mesmo ano, passa a integrar o corpo docente do Departamento de Artes Plásticas, aqui da nossa Escola, ministrando disciplinas na graduação, no Bacharelado em Multimídia e Intermídia; e, também, no Programa de Pós-Graduação em Artes, área de concentração Artes Plásticas.

Naquele momento, em 2001, registra, junto a USP e ao CNPQ, o Grupo de Pesquisa “Poéticas Digitais”, antes vinculado à UNICAMP.

Em 2005, fez seu concurso de titular, aqui na ECA-USP, fato muito importante em se tratando de um professor artista.

Tanto em 2006 quanto em 2004, foi também Professor convidado do Departamento de Artes Plásticas da Université Paris VIII, França, onde em cooperação com o Professor François Soulages ministrou disciplina na graduação e nas pós-graduação.

Em 2013, fez pós-doutorado na Universitat Politècnica de València, UPV, Espanha. com bolsa da FAPESP.

Há vários anos é Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq, nível 1A. Este fato é muito importante para a ECA e para nossa Pós-Graduação, sendo esta láurea um reconhecimento do trabalho desenvolvido como artista-pesquisador.

Tem realizado e participado de inúmeras exposições no Brasil e no exterior. De um total de 125 mostras, cabe citar algumas que, creio, são referências na área das artes:

- XVI Bienal de São Paulo, (setor: Mail Art, 1981);
- Mutations de l'image, Vidéotheque de Paris (1994);
- II Bienal do Mercosul (1999),
- Link\_Age / MECAD, Barcelona;
- XXV Bienal de São Paulo (Net Arte, 2002);
- Cinético Digital no Itaú Cultural (2005);

Algumas mostras mais recentes devem também ser referidas:

- Mostra Interconnect@ between attention and immersion, ZKM, Karlsruhe - Alemanha (2006);
- Caixa dos Horizontes Possíveis, Paço das Artes (2014);
- Singularidades/Anotações, Paço Imperial Rio de Janeiro (2015);
- 6th Media Art Biennale WRO 2015, Wroclaw, Polônia (2015)

Foi também um dos curadores da exposição Arte e Tecnologia no MAC-USP (1995).

Dentre os 21 prêmios recebidos, vale destacar o 9º Prix Möbius International des Multimédias, Beijin, China, 2001 (Menção Especial), o Prêmio Transmídia Itaú Cultural (2002) e o 6º Prêmio Sergio Motta de Arte e Tecnologia, 2006.

No tocante à produção bibliográfica, o Professor Gilberto tem publicado inúmeros artigos em revistas nacionais e internacionais,

em número total de mais de 40 artigos. Cabe também citar a publicação de 2 livros e inúmeros capítulos de livros (mais de 30).

É também muito atuante no que concerne à apresentação de trabalhos em eventos acadêmicos nacionais e internacionais, no total de quase 200 participações, entre conferências, palestras, comunicações, etc.

É Consultor ad-doc da FAPESP, CNPQ e CAPES, entre outras fundações de fomento. É também membro de corpo editorial de várias revistas brasileiras e internacionais.

Entre 2002 e 2014, o Prof. Gilberto assinou a Editoria da Revista ARS do Programa de Pós graduação em Artes Visuais, versão impressa e eletrônica, juntamente com a Profa. Sônia Salzstein e o Prof. Marco Giannotti, tendo o Prof. Mario Ramiro como responsável pelo projeto gráfico

Durante estes 12 anos consecutivos, a Revista ARS teve 2 números anuais, tendo sido a primeira revista na área das Artes a ser inserida no SCIELO. Os números da ARS receberam estimulante acolhida das comunidades acadêmica e artística. Este fato foi muito importante para garantir que o PPGAV obtivesse, em duas trienais, a avaliação 6 da CAPES.

O professor Gilberto já orientou 26 Mestrados, 13 Doutorados e supervisionou 7 pesquisas de pós-doutorado, além das orientações relativas a TCCs e ICs. Participou de 95 bancas de Mestrado, 50 de Doutorado e 11 bancas de livre docência. Foi também membro de 5 bancas de titularidade e 27 de concurso público.

No tocante às atividades administrativas, o Professor Gilberto também desempenhou papel primordial no âmbito da ECA-USP.

Entre 2002 e 2006, o Professor foi Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Artes, assim como Coordenador da Área de concentração em Artes Plásticas deste Programa.

Em junho de 2006, o desmembramento formal do Programa de Pós-Graduação em Artes da ECA-USP foi aprovado pela CAPES, do qual

implicou a criação de três diferentes Programas: Artes Visuais, Artes Cênicas e Música.

Com base neste novo formato, de 2006 a 2010, o Professor Gilberto passou, então, a exercer a Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais, executando trabalho essencial para a mudança da nota 4 para a nota 6, o que implicou a inserção do PPGAV no PROEX (Programa de Excelência Acadêmica).

De 2002 a 2009, foi também Vice-Presidente da Comissão de Pós-Graduação da ECA/USP.

Em 2010, passa a ser Chefe do Departamento de Artes Plásticas, e exerce de 2010 a 2015, a Vice-Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais.

Entre 2007 e 2009, foi Representante dos Professores Titulares na Congregação da ECA-USP.

Em 2014 e 2015, foi Membro da Comissão Especial de Regimes de Trabalho (CERT) da USP.

É patente que os números e, também, a qualidade do trabalho do Professor Gilberto são bastante significativos. Enfim, falam por si só. O Professor Gilberto é do tipo de pessoa que não deixa para amanhã o que pode fazer hoje, além de ser uma pessoa dinâmica, competente, e sobretudo, exímio conhecedor dos trâmites institucionais vinculados a USP. Boa sorte nesta nova etapa.

São Paulo, 14 de dezembro de 2016

Monica Tavares

Docente do Departamento de Artes Plásticas

Docente do Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais